

# PECUÁRIA BRASILEIRA



# Pecuária: O que é?

- É uma atividade econômica do setor primário que consiste no trabalho de criar e cuidar do gado.
- As pessoas que se dedicam ao trabalho de criar e cuidar do gado são chamados **pecuaristas**. Podem ser: vaqueiros, boiadeiros, retireiros, peões e pastores.

# História da Pecuária

A pecuária é uma das atividades mais antigas desenvolvidas pelo homem. Ela é desenvolvida desde o Jardim do Éden quando Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra”. Gn 1:26 e “E todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil da terra, em que há alma vivente, toda erva verde será para mantimento. E assim foi”. Gn 1:30.

Mas, o homem pecou e foi expulso do paraíso, e disse o SENHOR a ele: “Porquanto deste ouvido a voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinho e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto, comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó, e em te tornarás” Gn 3:17-19.

“Abel foi pastor de ovelhas... (Gn 4:2)

# HISTÓRIA DA PECUÁRIA BRASILEIRA

A colonização do Brasil iniciou-se na década de 30 do século XVI, através da instalação na colônia, da agromanufatura do açúcar. Desde o início da colonização, a produção colonial voltou-se para os interesses metropolitanos e desta forma, outras atividades econômicas foram marginalizadas. O latifúndio monocultor, apoiado no trabalho escravo africano formou a base do Antigo Sistema Colonial. Na verdade, o primeiro nível de acumulação de capitais fazia-se com o tráfico de escravos, responsável por grande lucro para Portugal, já percebido antes do início da colonização brasileira.

No entanto, apesar de definidas as atividades economicamente rentáveis, o desenvolvimento do engenho exigiu atividades complementares, consideradas secundárias, porém fundamentais, sem as quais seria impossível a produção açucareira. Nesse sentido destacaram-se duas atividades: a pecuária e a agricultura de subsistência.

- As primeiras cabeças a chegarem no Brasil vieram das Ilhas de Cabo Verde, em 1534, para a capitania de São Vicente. Em 1550, Tomé de Sousa mandou uma caravela a Cabo Verde para trazer um novo carregamento, desta vez para Salvador. Da capital da colônia o gado dispersou-se em direção a Pernambuco e daí para o nordeste, principalmente Maranhão e Piauí.
- Como a atividade canavieira se desenvolveu no nordeste, a atividade pecuarista também nesta região se concentrou, em terras do interior, reservando a zona litorânea á cana-de-açúcar. Dessa maneira a atividade criatória cumpriu um duplo papel: complementar a economia do açúcar e iniciar a penetração, conquista e povoamento do interior do Brasil, principalmente do sertão nordestino.

- No entanto esse processo não ocorreu de imediato. Num primeiro momento o gado foi criado no próprio engenho, sendo utilizado como força de tração e alimento. O senhor de engenho era o dono dos animais.

Com o correr do tempo, a exigência cada vez maior de terras para o cultivo da cana-de-açúcar expulsou a boiada dos limites da área agrícola. Iniciou-se então uma segunda etapa, na qual existia uma nítida delimitação entre dois tipos de atividade, a agricultura e a pecuária, embora seguissem ainda vizinhos e interdependentes.

- A partir do início do século XVII a atividade criatória torna-se mais independente, ocupa terras cada vez mais para o interior, pois o desenvolvimento dos rebanhos exige grandes extensões de terras para as pastagens. Os rebanhos se destinam ao mercado interno, principalmente aos engenhos, porém se tornam atividades separadas, e as feiras de gado tornam-se o elo de ligação entre ambos interesses. A primeira feira realizou-se na Bahia em 1614. É nesse momento que a pecuária pode ser vista como um fator de povoamento do interior.

- Desde o século XVII, até meados do século XVIII a pecuária ocupou diversas regiões do interior do nordeste, tendo como centros de irradiação as capitanias da Bahia, onde o gado ocupou terras do "sertão de dentro" e de Pernambuco, ocupando as terras do "sertão de fora", sempre através dos rios, ao longo dos quais desenvolveram-se os currais. Diversos rios serviram como canais de integração entre o litoral, onde se concentrava a maioria da população da colônia e as novas terras ocupadas, abrangendo as regiões do Ceará, Piauí e Maranhão, para aqueles que partiam da Bahia, e as terras da Paraíba, e Rio Grande do Norte.

- " É preciso reconhecer, entretanto, que a penetração do gado e dos vaqueiros nos sertões do Nordeste nem sempre se verificou de maneira pacífica. Na Bahia, por exemplo, houve um enorme levante dos índios janduís e paiaçus durante as últimas décadas do século XVII, obrigando o Governo-geral a solicitar a ajuda de bandeirantes vicentinos (os "sertanistas de contrato") afeitos desde há muito à guerra e à caça ao índio. Em socorro aos vaqueiros baianos vieram experimentados apresadores de indígenas, como Estêvão Parente, Domingos Barbosa, Brás Arzão, Domingos Jorge Velho, Cardoso de Almeida e outros, que foram empregados na repressão à chamada "Guerra dos Bárbaros" ou "Confederação dos Cariris". Muitos dos paulistas empregados nas guerras do norte não tornaram mais a São Paulo e preferiram a vida de grandes proprietários nas terras adquiridas por suas armas: de bandeirantes, isto é, despovoadores, passaram a conquistadores, formando estabelecimentos fixos.
- A pecuária do nordeste, que em princípio destinava-se a desempenhar o papel de atividade complementar à economia açucareira, de setor fornecedor de alimento e força de tração aos engenhos, ganhou considerável impulso com a descoberta do ouro das Gerais, nos fins do século XVII.

# TIPOS DE PECUÁRIA

A criação de gado pode ser de forma extensiva e intensiva.

- Na **pecuária extensiva**, os animais são criados soltos e em grandes áreas, utilizando pastagens naturais.
- Na **pecuária intensiva**, os animais são criados em áreas menores e com pastagens especiais. Eles são selecionados e recebem cuidados especiais como: vacinas, tratamento com médicos veterinários e alimentação adequada.



# MODERNIZAÇÃO DA PECUÁRIA BRASILEIRA

- A tecnologia aplicada à pecuária está cada dia mais presente no rebanho brasileiro. Aliada ao desenvolvimento de pesquisa nacional e de técnicas específicas aos sistemas produtivos, ela está impulsionando os índices de produtividade dos animais e colaborando para uma pecuária cada dia mais eficiente e sustentável. Os avanços são bastante visíveis, de forma que, ocupando exatamente a mesma área, o rebanho bovino brasileiro poderia facilmente dobrar, com a implementação de ferramentas simples de manejo e tecnologia.

A modernização da pecuária está presente na:

- Comida;
- Reprodução;
- Vacinação;
- Corte;
- Transporte;
- Ambiente de criação;

# TIPOS DE GADO OU REBANHO

Quando muitos animais da mesma espécie estão reunidos, dizemos que formam um **rebanho**.



Rebanho bovino (bois e vacas)- é o maior rebanho do Brasil.



Rebanho de ovinos (ovelhas e carneiros)

-



Rebanho de caprinos (cabras e bodes)

-

Rebanho de suínos (porcos)



Rebanho de bufalinos (búfalos)



Rebanho de Muares (Mulas)



Rebanho de Asinino (asnos, jegues e jumentos)





Rebanho de equinos (cavalos e éguas) -

# No Brasil, desenvolvem-se também outros tipos de criação



**Apicultura:** Criação de abelhas para a produção de mel e de cera;



**Avicultura:** criação de aves para o aproveitamento da carne e dos ovos



**Sericicultura:** criação de bichos-de-seda para a produção de fios de seda, usados na fabricação de tecidos;



**Cunicultura:** criação de coelhos para o aproveitamento da carne e da pele



**Ranicultura:** criação de rãs para o aproveitamento da carne



Piscicultura – Criação de peixes para o aproveitamento da carne;



Carcinicultura – Criação de camarão

No dia 14 de outubro é comemorado o Dia da Pecuária

